I N D I C A Ç Ã O

Assunto: *Sugerindo ao prefeito colocar em uma das novas creches que serão construídas no município o nome do Sr. Moacir Santana, o conhecido Ciro.*

Indico ao Exmo. Sr. Prefeito, nos termos do art. 152 do Regimento Interno, para que estude a possibilidade colocar em uma das novas creches que serão construídas no município o nome do Sr. Moacir Santana, o conhecido Ciro.

Sala das Sessões, assinado e datado eletronicamente.

Assinado de forma digital por MARCOS ROBERTO FELICIO MOREIRA:20416143822
Dados: 2025.08.14 08:57:30 -03'00'

MARQUINHO MOREIRA

Vereador – REPUBLICANOS

Documento assinado eletronicamente pelo(s) autor(es), nos termos da Medida Provisória nº 2.200-1, de 27 de julho de 2001, em conformidade com as regras da infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).

Moacir Santana, mais conhecido como Ciro, nasceu aos 15/06/1945, na cidade de São Pedro do Turvo, mas adotou Garça como sua terra do coração. Foi casado com Aparecida Inês Basso Santana por 51 anos. Desta união tiveram 03 filhos, Rita, Renata e Reinan. Avô de 02 netos, Rafael e Matheus. Ciro teve também mais duas filhas, Leonor e Alessandra . Sua trajetória profissional foi quase toda na Indústria de Alimentação Monjolinho, conhecida como Deusa. Ele trabalhou na Deusa por 53 anos, se aposentando no ano de 2022. Mais sua paixão mesmo, desde jovem, era o futebol, onde foi centroavante e posteriormente árbitro, consolidando seu nome entre os grandes nomes da história esportiva local. Nos anos 70, atuou como um dos atacantes do futebol amador de Garça. "Centroavante nato, daqueles que não temiam o confronto com zagueiros. Rápido, encarava de frente qualquer defensor e partia para o ataque sem medo", lembra o colunista Wanderley Tico Cassola, companheiro de time dele no Ipiranga. Após alguns anos, pendurou as chuteiras, mas seu amor pelo esporte o levou à arbitragem, onde continuou a exercer sua liderança e onde aumentou ainda mais as suas amizades e popularidade em Garça. Durante anos, apitou jogos do campeonato amador. Ciro era um homem dedicado, honesto, simples e trabalhador. Sua simplicidade e humildade conquistaram a todos que tiveram o privilégio de conviver com ele e fez uma legião de amigos. Não abria mão de ir aos bares do Labienópolis para conversar com colegas e amigos sobre esportes, fazer piadas e tomar uma cervejinha. Em 2022 resolveu se aposentar da Deusa após a pandemia. Pouco após se aposentar, Ciro enfrentou um dos momentos mais difíceis de sua vida: enquanto lidava com dores no quadril, recebeu o diagnóstico de Mieloma Múltiplo, um tipo de câncer que afeta a medula óssea e causa complicações severas, como dores insuportáveis e fraturas. No mesmo período sua esposa Aparecida faleceu devido a complicações pulmonares pós-COVID. Essa perda abalou profundamente Ciro e sua família, que já enfrentavam a luta contra a doença. Apesar do impacto emocional, Ciro manteve sua força, passando por uma cirurgia para implantação de uma prótese no quadril em janeiro de 2023 e iniciando o tratamento oncológico. Mesmo diante das adversidades, Ciro nunca perdeu sua fé ou seu bom humor. Ele se dedicou à fisioterapia, superou limitações físicas e continuou sendo uma fonte de inspiração para médicos, enfermeiros, amigos e familiares. Ainda que o tratamento oncológico tenha sido longo e desafiador, ele lutou bravamente, enfrentando uma nova cirurgia após outra fratura no fêmur. Nos últimos meses de vida, enquanto estava internado, Ciro continuou demonstrando sua paixão eterna pelo futebol, pedindo notícias de jogos e resultados de seu querido Santos. Seus filhos para alegrá-lo, inventavam vitórias do time, mantendo vivo o espírito positivo e brincalhão de seu pai. Moacir Santana foi mais que um trabalhador dedicado, um esportista ou um cidadão exemplar. Ele foi um homem que, com humildade e determinação, conquistou o respeito e o carinho de todos que tiveram a sorte de cruzar seu caminho. Ciro faleceu em 14/09/24. Sua história é um legado de coragem, humanidade e amor à vida, que merece ser lembrado e celebrado.

ICP Brasil
Documento assinado eletronicamente pelo(s) autor(es), nos termos da Medida Provisória nº 2.200-1, de 27 de julho de 2001, em conformidade com as regras da infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).